



ESTUDO ECONÓMICO DA INTERVENÇÃO

ÁREA DEMONSTRATIVA LI I - DEHESA LA ATALAYA

AÇÃO C7 – Estabelecimento de uma empresa comercial independente

Junho2021

MONTADO & CLIMATE;
A NEED TO ADAPT
LIFE15 CCA/PT/000043



PROJETO: MONTADO & CLIMATE; A NEED TO ADAPT

NOME: Estudo Económico da intervenção, área demonstrativa L11 – Dehesa La Atalaya

AÇÃO: C7- Estabelecimento de uma empresa comercial independente

DELIVERABLE PREVISTO EM CANDIDATURA: n.a.

PROMOTOR: ADPM, com a colaboração da Junta de Andalucía

PRODUÇÃO E EDIÇÃO: ALENPROJECTOS- Consultadoria em Gestão Lda.

REVISÃO: ADPM

DATA: 26/06/2021



Conteúdo

Sumário Executivo	4
Abstract	5
Introdução	6
Metodologia	7
1. Caracterização da Entidade	8
Identificação da unidade de intervenção	8
Historial	8
2. Caraterização da L11-Dehesa La Atalaya	8
3. Caraterização da intervenção LIFE	9
4. Execução financeira à data de intervenção (executado)	13
5. Análise económica de resultados obtidos à data de relatório.	14
Análise de ganhos da intervenção (vendas, reduções de custos de exploração, valorização de inventários)	14
b. Análise de gastos de investimento da intervenção (resumo)	18
c. Estudo de viabilidade da intervenção por área piloto	19
6. Avaliação de resultados económico-financeiros	30
CONCLUSÕES	34



Sumário Executivo

O Estudo Económico para a Dehesa La Atalaya, no âmbito da ação C7 do Projeto LIFE-MONTADO & CLIMATE; A NEED TO ADAPT apresenta-se como um documento sintético, que contém uma análise do custo/benefício económico da intervenção na unidade piloto. O estudo foi desenvolvido considerando o investimento inicial realizado e o financiamento necessário, os custos de manutenção e o retorno económico, este último traduzido em aumento de receita, autoconsumo e/ou redução de custos na exploração agroflorestal diretamente resultantes da implementação do Sistema Integrado de Gestão do Montado (SIGM), definido para a exploração, para um universo de curto, médio e longo prazo.

Com este estudo pretende-se demonstrar que, para além dos benefícios ambientais e sociais, o SIGM preconizado no *LIFE-Montado-adapt* na Dehesa La Atalaya se apresenta como uma solução capaz de contribuir para melhorar o rendimento da exploração e a sua sustentabilidade futura.

Neste estudo apresenta-se uma caracterização sumária da Dehesa La Atalaya, exploração alvo da intervenção *LIFE -Montado-adapt*, e das principais características da intervenção realizada e faz-se uma análise económico-financeira dos resultados obtidos com esta mesma intervenção. Para efeito desta análise apenas foram considerados os impactos diretos resultantes da intervenção, medido pela valorização económica dos produtos e/ou serviços produzidos, não sendo avaliados os impactos indiretos, porventura relevantes, decorrentes da ação LIFE nas atividades/culturas previamente existentes na exploração.

Dos resultados obtidos e apresentados ao longo do estudo, destaca-se:

- O SIGM-sistema de Gestão Integrado do Montado implementado na Dehesa La Atalaya apresenta-se como um investimento estratégico de longo prazo para a exploração agrosilvopastoril, sobretudo o investimento na diversificação de produção com introdução de plantas aromáticas, na melhoria sustentável das pastagens, na introdução de plantas promotoras de biodiversidade, que favoreçam a polinização e melhorem a resistência a erosão dos solos, e na densificação da mancha florestal de Montado de azinho e de sobro, devendo ser avaliado numa dimensão temporal alargada;
- Da complementaridade de culturas/plantações, com consociação de culturas e realização de culturas sob coberto, decorrentes da metodologia SIGM obtém-se uma metodologia de gestão da exploração que potencia a obtenção de ganhos líquidos no médio prazo, conforme demonstrado nas contas de exploração previsionais para um período de 20 anos pós-projeto.
- A elevada mortalidade das plantas aromáticas (exceto a lavanda) e das plantas promotoras de biodiversidade e de proteção da erosão no primeiro ano de introdução (acima de 80% de mortalidade média), reduz consideravelmente a rentabilidade o investimento da intervenção *LIFE- Montado Adapt* na exploração o qual apresenta um período de recuperação do capital superior a 20 anos.



Abstract

The present economic study describes the LIFE intervention in the Dehesa La Atalaya, as required by action C7 of the MONTADO & CLIMATE Project; NEED TO ADAPT. The document is a straightforward, user-friendly resource containing an economic cost-benefit analysis of the pilot project. It takes into consideration the initial investment and the financing carried out, the maintenance costs and economic returns (the implementation of the SIGM 'Sistema Integrado de Gestão de Montado' materialized into increased revenue, self-consumption strategies and/or cost reduction in the agroforestry business) for a short, medium and long term scenario.

This study demonstrates that, in addition to the environmental and social benefits, the SIGM instrument recommended in *LIFE-Montado-adapt* at Dehesa La Atalaya is a solution capable of contributing to improving the performance of the agrobusiness and its future sustainability.

This study starts by characterizing Dehesa La Atalaya, the recipient of the *LIFE-Montado-adapt* intervention, followed by a description of the main characteristics of the intervention carried out as well as an economic-financial analysis of the results obtained. For the purposes of this analysis, only the direct impacts resulting from the intervention were considered, measured by the economic valuation of the products and / or services produced. The potentially positive indirect consequences, while relevant, were not accounted for.

The main conclusions of the study were:

- The SIGM-System of Integrated Management of the Montado implemented in Dehesa La Atalaya presents itself as a long-term strategic investment for the agribusiness. It is especially relevant the investment in the diversification of production with the introduction of aromatic plants, in the sustainable improvement of the pastures, in the introduction of plants that promote biodiversity, favor pollination and improve soil erosion resistance, as well as the reforestation of the holm oak and cork oak forests (which are of increased importance when evaluated in an extended temporal dimension).
- The complementarity of crops / plantations / services, with the intercropping of crops and the cultivation of plants beneath the forest, resulting from the SIGM methodology, results in a management methodology that enhances the achievement of net gains in the medium term, as shown in the financial accounts forecast for a 20-year post-project period.
- The high mortality of aromatic plants (except lavender) and plants that promote biodiversity and erosion protection in the first year of introduction (above 80% average mortality), considerably reduces the return on investment of the LIFE-Montado Adapt intervention on the holding which has a capital recovery period of more than 20 years.



Introdução

O Estudo Económico da intervenção LIFE para a Dehesa La Atalaya, no âmbito da ação C7 do Projeto MONTADO & CLIMATE; A NEED TO ADAPT teve por objetivo a produção de um documento sintético, que contenha uma análise do custo/benefício económico da intervenção na unidade piloto em estudo, considerando o investimento inicial realizado e o financiamento necessário, os custos de manutenção e substituição e o retorno económico (traduzido em aumento de receita e/ou redução de custos nas explorações agroflorestais diretamente resultantes da implementação do sistema SIGM-Sistema Integrado de Gestão do Montado, definido para a exploração) para um universo de curto, médio e longo prazo.

Com esta ferramenta pretende-se demonstrar que, para além dos benefícios ambientais e sociais, o SIGM preconizado no *LIFEMontado-adapt* se apresenta como uma solução capaz de contribuir para melhorar o rendimento das explorações e a sua sustentabilidade futura, constituindo-se como um instrumento valioso para a disseminação dos resultados do projeto e para a sua perpetuidade para além do período de duração da intervenção LIFE.

O relatório de Estudo Económico da intervenção LIFE por Exploração (Área Piloto do projeto *LIFE Montado-adapt*) é aplicado em dois momentos:

- Primeiro momento durante a execução para avaliar o progresso da intervenção e estudar, por áreas de intervenção, eventuais desvios e medidas de mitigação de impactos negativos e,
- Segundo momento à data de encerramento do projeto com avaliação prospetiva de viabilidade económica a 20 anos.

O presente relatório reporta ao encerramento do investimento no âmbito da intervenção LIFE na Dehesa La Atalaya considerando os dados disponíveis em junho de 2021. Inclui, portanto, uma vertente histórica de análise da intervenção em termos de gastos e ganhos e uma projeção de resultados a 20 anos, considerando as ações diretamente relacionadas com a área produtiva.

O Montado é o resultado da coevolução dos sistemas naturais e socioeconómicos. Com a mudança nestes sistemas o próprio Montado tem vindo a mudar, constatando-se hoje um declínio acentuado deste habitat declarado de interesse comunitário.

Em termos produtivos, foram introduzidos neste SIGM diferentes culturas agrícolas e silvícolas, que asseguram produções a curto, medio e longo prazo, com consequentes impactos benéficos em termos de serviços ecossistêmicos. A escolha pela diversidade, além de objetivos económicos e ambientais, é também uma estratégia de adaptação às alterações climáticas, devido à incerteza climática prevista e seus ainda desconhecidos efeitos na produção e no sistema.

Como resposta aos desafios prementes, a equipa do projeto desenvolveu o Sistema Integrado de Gestão do Montado (SIGM) – um conjunto de estratégias de adaptação assentes sobre os 3 pilares da sustentabilidade (ambiental, social e económico), sendo que o mesmo foi implementado na Dehesa La Atalaya.



O presente documento apresenta alguns textos e quadros em inglês ou espanhol, mantendo a língua original em que foram produzidos e utilizados no âmbito do programa *LIFE Montado Adapt*.

Metodologia

A metodologia utilizada traduziu-se em:

1. A ADPM disponibilizou a informação referente à caracterização da exploração e à caracterização da intervenção LIFE na exploração de acordo com os dados recolhidos no âmbito do projeto;
2. Para recolha dos dados económicos de cada área Piloto foi aplicado o questionário/quadro de valores de execução financeira (*excel*) o qual foi preenchido pelos responsáveis da exploração;
3. A ADPM deu apoio direto às Explorações beneficiárias para suporte ao preenchimento da informação solicitada, garantindo a conformidade com os dados oficiais reportados em sede de pedidos de pagamento pelos beneficiários e a Alenprojectos realizou um webinar de apresentação aos beneficiários dos objetivos e da metodologia proposta para a ação C7 e reuniões individuais com os responsáveis de cada entidade beneficiária;
4. Os valores de preços unitários apresentados foram obtidos no SIMA-Sistema de Informação dos Mercados Agrícolas para produtos similares, para o caso dos produtos com preços registados na referida plataforma, sendo que para os restantes produtos os preços foram obtidos por consulta da bibliografia específica. Os valores de produtividade e valorização dos produtos florestais (Montados de sobre e azinheira e pinhal) foram obtidos a partir do relatório elaborado pela UNAC.
5. A informação recolhida foi processada pela Alenprojectos, analisada pela entidade beneficiária e revista pela ADPM e apresentado o relatório final por área piloto.



1. Caracterização da Entidade

Identificação da unidade de intervenção

L11 – Dehesa La Atalaya

Nome da Herdade: Dehesa La Atalaya	Localização: Término municipal de Cazalla de la Sierra (Sevilla, España)
Área total da propriedade: 442 ha	Área no projeto: 100 ha

Historial

“La Dehesa “La Atalaya “es un monte público perteneciente a la Junta de Andalucía (código SE-10500-JA). Está enclavada en el centro del Parque Natural Sierra Norte de Sevilla. La finca está delimitada por el arroyo del Tamujar, tributario del río Viar, en su lindero noroeste, que recoge otros arroyos del sistema secundario de drenaje de la finca, en torno a los que se conforman espacios de pequeños embalses y charcas. La formación vegetal principal es la formación adhesada con predominancia de encinas en el sector norte y alcornoque en el sur, con ejemplares de gran tamaño, y denso matorral noble, de modo puntual. También hay amplias áreas de pastizal, arbusto, coscojal y vegetación ripícola. La Atalaya es una dehesa muy productiva con aprovechamiento ganadero: la montanera, con aproximadamente 500 cochinos que aprovechan la bellota durante 4 meses de noviembre a febrero; 1.000 ovejas que aprovechan la buena calidad de los pastos colaborando en el control de riesgos de incendio. También hay asentamientos apícolas. La actividad forestal, fundamentalmente la explotación del corcho y el aprovechamiento cinegético (caza mayor), son las actividades que complementan a las ganaderas. Estas actividades emplean alrededor de 5 personas. Hay especies silvestres de gran interés: las vinculadas a los humedales (anfibios, galápagos), así como reptiles, mamíferos y aves. La Atalaya está dentro del ámbito de aplicación del Plan de Recuperación del águila imperial ibérica, del Plan de Recuperación y Conservación de aves necrófagas y del Plan de Recuperación y Conservación del lince ibérico.” *In Sistema Integrado de Gestão de Montado (SIGM) da área demonstrativa L11-Dehesa La Atalaya, ADPM, 2019*

2. Caraterização da L11-Dehesa La Atalaya

Recursos

“La finca “La Atalaya” tiene una superficie de 682,8 ha y su formación vegetal principal es la formación adhesada, con predominancia de encina (*Quercus rotundifolia*) en el sector norte y alcornoque (*Quercus suber*) en el sur, con ejemplares de gran tamaño, y denso matorral noble, de modo puntual. También hay amplias áreas de pastizal, arbusto, coscojal (*Quercus coccifera*) y vegetación ripícola (*Fraxinus angustifolia*; *Salix sp.* y otras) en el arroyo del Tamujar, tributario del río Viar, en su lindero noroeste. La Atalaya es una dehesa muy productiva con



aprovechamiento ganadero: la montanera, con aproximadamente 500 cochinos que aprovechan la bellota durante 4 meses de noviembre a febrero; 1.000 ovejas que aprovechan la buena calidad de los pastos colaborando en el control de riesgos de incendio. También hay asentamientos apícolas.

La actividad forestal, fundamentalmente la explotación del corcho y el aprovechamiento cinegético (caza mayor), son las actividades que complementan a las ganaderas. Estas actividades emplean alrededor de 5 personas. Además del arroyo Tamujar, la Atalaya contiene una serie de pequeños embalses y charcas que son fundamentales para la actividad agropecuaria, para las numerosas especies silvestres de gran interés vinculadas a los humedales (anfíbios, galápagos), así como para las especies de reptiles, mamíferos y aves. La Atalaya está dentro del ámbito de aplicación del Plan de Recuperación del águila imperial ibérica, del Plan de Recuperación y Conservación de aves necrófagas y del Plan de Recuperación y Conservación del lince ibérico. La Atalaya se encuentra en el municipio de Cazalla de la Sierra. Este municipio a escala comarcal ocupa una posición de centralidad que le supone tener comunicaciones cercanas con el resto de los municipios del área. Se accede a la finca a través de un camino desde la carretera A-8101 (entre el núcleo de El Pedroso y el de Cazalla de la Sierra), y desde la vía que une el núcleo de Cazalla con Almadén de la Plata (A-450). El camino de acceso desde las carreteras cercanas atraviesa la finca en su sector norte y comunica con el conjunto de edificaciones principales, y con el sistema de carriles que recorren la finca al completo, y a las instalaciones asociadas a la explotación.”

In Sistema Integrado de Gestão de Montado (SIGM) da área demonstrativa L11 – Dehesa Atalaya, ADPM, 2019”

3. Caracterização da intervenção LIFE

Para caracterizar a intervenção LIFE desenvolvida na Dehesa La Atalaya abaixo descrita e alvo do presente Estudo Económico da intervenção LIFE, foi feita uma adaptação-resumo do quadro de DESCRIÇÃO DO SIGM DA DEHESA LA ATALAYA e consideradas as alterações registadas ao longo da implementação das várias estratégias de adaptação como base para o cálculo dos gastos e ganhos obtidos com a intervenção.

Nesta exploração incluíram-se 3 tipologias de intervenção:

1. CONSERVACIÓN DE LA DEHESA (Descrição de todas as EA seleccionadas que permitam conservar o Montado tradicional para exploração agrosilvopastoril, incluindo melhoria de pastos e pastagens, retenção de água e polinização);
2. INNOVACIÓN DE LA DEHESA (Descrição de todas as EA seleccionadas que permitem obter novos produtos no Montado e aumentar a sua resiliência.);
3. DIVERSIFICACIÓN PRODUCTIVA DE LA FINCA (Descrição de todas as EA seleccionadas que permitem obter novos produtos e/ou melhorar a resiliência).



Visão

“Con el Plan de Gestión Integral (PGI) de montes públicos de la Sierra Norte, la Agencia de Medio Ambiente y Agua de Andalucía (AMAYA) en coordinación con la Delegación Territorial y la Dirección General del Medio Natural, Biodiversidad y Espacios Protegidos de la Consejería de Agricultura, Ganadería, Pesca y Desarrollo Sostenible de Andalucía pretende mejorar el bienestar económico y social a corto, medio y a largo plazo de los trabajadores y de las comunidades locales, así como contribuir a la generación de alternativas económicas más sostenibles para Andalucía en el ámbito agrosilvopastoral de la dehesa.”*In Sistema Integrado de Gestão de Montado (SIGM) da área demonstrativa L11 Dehesa La Atalaya, ADPM, 2019*”



ESTRATEGIA DE ADAPTAÇÃO	MEDIDA DE ADAPTAÇÃO	RELAÇÃO COM OS SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS: APOIO / REGULAÇÃO / FORNECIMENTO /SOCIAL E CULTURAL (P) PRINCIPAL / (S) SECUNDÁRIO
1. CONSERVAÇÃO DO MONTADO (Descrição de todas as EA seleccionadas que permitam conservar o Montado tradicional para exploração agrosilvopastoril, incluindo melhoria de pastos e pastagens, retenção de água e polinização)		
9. Forrajes	Instalación de vallas naturales (25); Instalación de vallas (30)	Aprovisionamiento (P): Forraje Apoyo (S): conservación del suelo; fijación de nitrógeno; secuestro de carbono
20. Mejora de pastos	Líneas clave (8) Mejora de pastos (15) Leguminosas (17) Pastoreo (37))	Aprovisionamiento (P): Forraje Apoyo (S): conservación del suelo; fijación de nitrógeno; secuestro de carbono
42. Aguas superficiales	Captura y almacenaje de agua (13) Plantación diversificada (23) Protectores de plantas (28) Filtración de agua (47))	Apoyo (P): mantenimiento de la biodiversidad de aves y fauna acuática Regulación (S): erosión; calidad del agua
40. Abrigos de insectos y aves	n/a MIP Manejo de plagas (34); Biodiversidad (39)	Apoyo (P): mantenimiento de la biodiversidad de aves insectívoras; insectos polinizadores; quirópteros insectívoros Regulación (S): control de plagas; polinización

2. INOVAÇÃO NO MONTADO (Descrição de todas as EA seleccionadas que permitem obter novos produtos no Montado e aumentar a sua resiliência.)

ESTRATEGIA DE ADAPTAÇÃO	MEDIDA DE ADAPTAÇÃO	RELAÇÃO COM OS SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS: APOIO / REGULAÇÃO / FORNECIMENTO /SOCIAL E CULTURAL (P) PRINCIPAL / (S) SECUNDÁRIO
1. Hierbas y plantas aromáticas	Canales (7) Plantación diversificada (23) Plantación regular (24) Instalación de vallas naturales (25) Instalación de vallas (30))	Apoyo (P): mantenimiento de la biodiversidad Aprovisionamiento (S): producción de aromáticas Regulación (S): polinización
46. Plantas promotoras de biodiversidad	Plantación diversificada (23) Plantación regular (24) Regeneración natural (45)	Aprovisionamiento (P): <u>alimento y fibra</u> Apoyo (S): <u>conservación del suelo, fijación de nitrógeno; secuestro de carbono</u>

3. DIVERSIFICAÇÃO PRODUTIVA DA HERDADE (Descrição de todas as EA seleccionadas que permitem obter novos produtos e/ou melhorar a resiliência)

ESTRATEGIA DE ADAPTAÇÃO	MEDIDA DE ADAPTAÇÃO	RELAÇÃO COM OS SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS: APOIO / REGULAÇÃO / FORNECIMENTO /SOCIAL E CULTURAL (P) PRINCIPAL / (S) SECUNDÁRIO
32. Test Área	Plantación en biodiversidad (23); Instalación de vallas (30)	Apoyo (P): conservación del suelo



Execução física á data do relatório

Para efeito de análise da execução física à data do relatório (junho 2021) e tendo em conta que a intervenção LIFE, no seu relatório de atualização anual, avalia os desvios ao nível específico dos trabalhos realizados, considera-se, neste ponto da análise económico-financeira, apenas os resultados das operações realizadas ao nível das várias estratégias implementadas. Assim temos:

Resumo da execução física:

Tipologia de produto/identificação de produto	nº de plantas / árvores introduzidas / melhoramento efetuado	Área (ha)	Ano de implantação	estimativa % de sobrevivência até plena produção	Ano de início de produção
Produção de aromáticas (biodiversidade)					
<i>Rosmarinus officinalis</i>	2500	0,27	2020	0%	1
<i>Lavandula stoechas</i>	2000	0,22	2020	95%	1
<i>Thymbra capitata</i>	1000	0,11	2020	0%	1
<i>Thymus mastichina</i>	600	0,07	2020	20%	1
<i>Thymus vulgaris</i>	1400	0,15	2020	0%	1
<i>Thymus zygis</i>	1600	0,18	2020	25%	1
Produção florestal/ fibras naturais					
Quercus suber sobreiro (cortiça) regeneração natural	180	43,36	2020	100%	25
Quercus suber sobreiro (montanhaeira) regeneração natural	180			100%	20
Melhoramento de pastagens					
Melhoramento de pastagem (acréscimo em kg/ha) sementeira		12,34	2019	100%	
Manejo holístico (com pastor elétrico)		5,15	2019		
Biodiversidade					
Plantação em sebe (Crataegus monogyna, Celtis australis, Pistacia lentiscus, Fraxinus angustifolia, Retama sphaerocarpa, Arbutus unedo)	1270	2558 m	2020	20%	
Proteção de rios (Crataegus monogyna, Celtis australis, Pistacia lentiscus, Fraxinus angustifolia, Retama sphaerocarpa, Arbutus unedo)	800	2ha	2020	20%	
Proteção de ribeira ((Crataegus monogyna, Celtis australis, Pistacia lentiscus, Fraxinus angustifolia, Retama sphaerocarpa, Arbutus unedo)	1365	2710 metros	2020	20%	
Outros- biodiversidade					
Caixas ninho passeriformes	8				
Caixas de biodiversidade	6				
Hotéis de insetos	8				



Execução financeira à data de intervenção (executado)

De acordo com o pedido de pagamento efetuado (TES junho2021) tem-se a seguinte execução financeira do investimento do projeto:

Statement of EXPENDITURES	Total costs with non-recoverable VAT (in €)
PERSONNEL	29 726,66 €
Additional salary costs	- €
Non-additional salary costs	29 726,66 €
TRAVEL	1 715,01 €
EXTERNAL ASSISTANCE	43 182,97 €
Durable goods - INFRASTRUCTURE	- €
Durable goods - EQUIPMENT	- €
Durable goods - PROTOTYPES	- €
LAND PURCHASE/LEASE/ONE-OFF COMPENSATION	- €
CONSUMABLES	- €
OTHER direct costs	- €
OVERHEADS	5 223,00 €
TOTAL	79 847,64 €



4. Análise económica de resultados obtidos à data de relatório.

A análise económica foi efetuada a preços constantes, com base nos valores de mercado e/ou nos valores históricos fornecidos pela FCUL. Os ganhos indicados resultam da informação recolhida junto da exploração beneficiária.

Assim, e considerando as culturas/plantações realizadas foi estimada a sua produtividade de acordo com os seguintes pressupostos.

Análise de ganhos da intervenção (vendas, reduções de custos de exploração, valorização de inventários)

Tipologia de produto/identificação de produto	nº de plantas / árvores introduzidas / melhoramento efetuado	Area (ha)	Ano de implantação	estimativa % de sobrevivência até plena produção	Ano de início de produção	Produtividade média por planta em quantidade (kg) por produto e subproduto(s)	Preço médio produto e subprodutos (Euros/Kg)	Valor por ano (quantidade*preço)										variação de inventário anual até início da produção	Observações	
								ano 1	ano 2	ano 3	ano 4	ano 5	ano 6	ano 7	ano 8	ano 9	ano 10			
Produção de aromáticas (biodiversidade)								288,60	404,04	577,20	577,20	577,20	577,20	577,20	577,20	577,20	577,20	0,00	Preços - mercado produtor	
<i>Rosmarinus officinalis</i>	2500	0,27	2020	0%	1	0,1	3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Fontes .Plantas aromáticas e medicinais: Produção e valor económico, 2012, Francisco Barreto, Isabel Saraiva, Maria do Carmo Serrano e Maria Elvira Ferreira -INIAV – Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária; Fátima Duarte e Sara Valente-CEBAL – Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Baixo Alentejo e Litoral; Duarte Candéias e Pedro Franco-CEVRM – Centro de Excelência para a Valorização de Recursos Mediterrânicos. Para as plantas não constantes deste manual foi feita estimativa com base nos estudos do GPP, 2013. Ver nota1 abaixo
<i>Lavandula stoechas</i>	2000	0,22	2020	95%	1	0,1	3	285,00	399,00	570,00	570,00	570,00	570,00	570,00	570,00	570,00	570,00	570,00		
<i>Thymbra capitata</i>	1000	0,11	2020	0%	1			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
<i>Thymus mastichina</i>	600	0,07	2020	20%	1	0,02	3	3,60	5,04	7,20	7,20	7,20	7,20	7,20	7,20	7,20	7,20			
<i>Thymus vulgaris</i>	1400	0,15	2020	0%	1	0,02	3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
<i>Thymus zygis</i>	1600	0,18	2020	25%	1	0,02	3	12,00	16,80	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00			



Tipologia de produto/identificação de produto	nº de plantas / árvores introduzidas / melhoramento efetuado	Area (ha)	Ano de implantação	estimativa % de sobrevivência até plena produção	Ano de início de produção	Produtividade média por planta em quantidade (kg) por produto e subproduto(s)	Preço médio produto e subprodutos (Euros/Kg)	Valor por ano (quantidade*preço)										variação de inventário anual até início da produção	Observações
								ano 1	ano 2	ano 3	ano 4	ano 5	ano 6	ano 7	ano 8	ano 9	ano 10		
Produção florestal/ fibras naturais								0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 131,30	
Quercus suber sobreiro (cortiça) regeneração natural	180	43,36	2020	100%	25		40											1 097,28	com 762@cortiça total/ha em vida útil total (UNAC). Definição do IFAP Montado 40 sobreiros por ha. Preço cortiça SIGM (25 euros @)(762@/40árvores ha *25 euros@/125 anos)
Quercus suber sobreiro (montanha) regeneração natural	180			100%	20		70			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34,02
Melhoramento de pastagens								4 442,40	2 221,20	3 251,20	3 251,20	3 251,20	3 251,20	3 251,20	3 251,20	3 251,20	3 251,20		
<i>Melhoramento de pastagem (acréscimo em kg/ha) sementeira</i>		12,34	2019	100%		3000,00	0,12	4 442,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Valor de mercado e produtividade calculada pela entidade com adubação
						1500,00	0,12		2 221,20	2 221,20	2 221,20	2 221,20	2 221,20	2 221,20	2 221,20	2 221,20	2 221,20		Valor de mercado e produtividade calculada pela entidade sem adubação
<i>Manejo holístico (com pastor elétrico)</i>		5,15	2019			1000,00	0,20			1 030,00	1 030,00	1 030,00	1 030,00	1 030,00	1 030,00	1 030,00	1 030,00		melhoria da qualidade de pastagens com maior expressão do que em quantidade



Tipologia de produto/identificação de produto	nº de plantas / árvores introduzidas / melhoramento efetuado	Area (ha)	Ano de implantação	estimativa % de sobrevivência até plena produção	Ano de início de produção	Produtividade média por planta em quantidade (kg) por produto e subproduto(s)	Preço médio produto e subprodutos (Euros/Kg)	Valor por ano (quantidade*preço)										variação de inventário anual até início da produção	Observações
								ano 1	ano 2	ano 3	ano 4	ano 5	ano 6	ano 7	ano 8	ano 9	ano 10		
Biodiversidade								0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Plantação em sebe (Crataegus monogyna, Celtis australis, Pistacia lentiscus, Fraxinus angustifolia, Retama sphaerocarpa, Arbutus unedo)	1270	2558 m	2020	20%															Biodiversidade e proteção contra erosão
Proteção de rios (Crataegus monogyna, Celtis australis, Pistacia lentiscus, Fraxinus angustifolia, Retama sphaerocarpa, Arbutus unedo)	800	2ha	2020	20%															
Proteção de ribeira ((Crataegus monogyna, Celtis australis, Pistacia lentiscus, Fraxinus angustifolia, Retama sphaerocarpa, Arbutus unedo)	1365	2710 metros	2020	20%															
Outros-biodiversidade								0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Caixas ninho passeriformes	8																		Biodiversidade
Caixas de biodiversidade	6																		
Hotéis de insetos	8																		



Nota 1: Considerando que os valores de referência bibliográfica se reportam a modo de exploração com dimensão mínima de 1ha e a utilização de ervas aromáticas e medicinais das explorações incluídas no projeto LIFE é sempre em sistema integrado com outras culturas foi feita uma extrapolação para os valores de produtividade por planta. Os valores foram ajustados em função da realidade da exploração. Os preços de referência utilizados são estimativas com base nos preços no produtos em mercados locais.

Nesta análise apenas são contabilizados os ganhos diretos da intervenção. Melhorias de produtividade indiretas, como seja o aumento da produção de espécies/culturas previamente existentes, por efeito do aumento da polinização, da proteção de culturas por sebes naturais, ou da melhoria da alimentação animal, por exemplo, não são contabilizadas no âmbito deste estudo. A opção por este método de análise justifica-se pela operacionalidade do trabalho face ao período de tempo disponível. Uma análise de impactos/ganhos indiretos da intervenção LIFE e do SIGM implementado, no total da exploração só será mensurável após conclusão da intervenção e por análise da evolução dos resultados globais da mesma com sinalização objetiva da componente, nessa evolução registada, que pode ser atribuída a impactos deste projeto, o que sai fora do âmbito deste trabalho.

Para efeitos de análise económica foram considerados os incrementos patrimoniais decorrentes da valorização dos ativos biológicos até ao início do seu ciclo produtivo. Estes incrementos medem as alterações positivas no valor dos ativos biológicos de investimento por via do seu crescimento. O valor é estabelecido com base na definição de "justo valor", conforme inscrita no SNC, considerando o valor no ponto de colheita, a sua idade e tipologia. Para efeito de valorização anual de todos os ativos biológicos foi adotado como critério o cálculo do valor do benefício económico esperado desse ativo (valor total da produção na vida útil do ativo face ao total do número de anos de duração desse mesmo ativo). Assim, e para as culturas permanentes com um período de crescimento das plantas sem resultado em colheitas, foram estimados, com base nas tabelas de produtividade padrão apresentadas, no número de anos até início da produção

b. Análise de gastos de investimento da intervenção (resumo)

Tipologia de produto/identificação de produto	Coste (euros)
Área total (custos implementação)	73 275,99
Produção de Plantas aromáticas e medicinais	8 691,27
Lavandula stoechas	1 910,17
Thymbra capitata	955,08
Rosmarinus officinalis	2 387,71
Thymus mastichina	573,05
Thymus vulgaris	1 337,12
Thymus zygis	1 528,14
Plantaciones forestales	6 341,05
Protectores	5 110,07
Plantación encina micorrizada	608,09
Árbol de lluvia	622,90
Mejora de pastos	17 439,74
Siembra de pratenses	9 769,78
Manejo holístico	6 457,45
Albarradas y fajinas	1 212,51
Plantaciones para mejorar la biodiversidad	38 842,10
Setos	12 388,83
Ríos	5 503,58
Embalses	4 743,35
Ensayo	7 080,60
Recorrido	9 125,73
Cajas nido	1 961,84
Cajas nido paseriformes	206,39
Cajas de biodiversidad	1 278,72
Hoteles de insecto	476,73
C2 + C3 + outros	11 797,32

Para análise dos gastos por tipo de produto foi efetuada uma projeção com base nos registos de execução do LIFE na exploração. Considerando que alguns gastos foram comuns a várias parcelas/tipos de produto, e a sua afetação a cada parcela individual foi estimada com base na proporção de cada parcela em área face ao total da intervenção. Para efeito de análise de custo-benefício da intervenção LIFE na exploração apenas foram considerados os custos com as ações diretamente produtivas (implementação do LIFE na exploração) de forma a assegurar uma visão mais real dos resultados económicos da área produtiva. Os valores do TES junho2021 foram ajustados por aproximação aos gastos reais incorridos.



c. Estudo de viabilidade da intervenção por área piloto

PRESSUPOSTOS

Para o estudo de viabilidade da intervenção na área piloto foi feito um modelo simplificado específico para as ações do projeto. Nesta análise apenas foram tidos em conta impactos diretamente relacionados com o projeto LIFE, indicados pelo beneficiário no âmbito da auscultação realizada. Todos os valores são considerados a preços constantes.

Os valores de investimento são os que derivam da declaração TES enviada com referência a 30/06/2021 ajustada em função dos gastos reais incorridos.

Pressupostos gerais:

Unidade monetária: Euros

1º Ano atividade- início do investimento:2019

Nota: para efeito de análise económica e financeira o investimento foi anualizado para o ano de 2019

O ano de início de produção varia consoante a tipologia de investimento

Prazo médio de Recebimento (dias): 0

Prazo médio de Pagamento (dias): 0

Prazo médio de Stockagem (dias):0

Taxa de IVA – Vendas: 4%

Taxa de IVA - Prestação Serviços: 21%

Taxa de IVA – CMVMC: 4%

Taxa de IVA – Investimento: 10%

Taxa de IRC (estimativa): 20,00%

Para cálculo de custos/ganhos financeiros associados ao plano de investimento (princípio de eficiência financeira): Prémio de risco de mercado: 1,79%



QUADRO FINANCEIRO DE INVESTIMENTOS E AMORTIZAÇÕES

Para efeito do cálculo do valor de investimento inicial foram considerados todos os gastos reportados em TES e considerados acumulados no âmbito da tipologia de produtos. Na análise o investimento foi anualizado para o ano de 2019. Os valores considerados em IVA apresentam um valor estimado por grupos de produtos/bens de investimento.

As categorias de ativos para efeito de amortização resultam dos inscritos na tabela de *Análise de ganhos da intervenção (vendas, reduções de custos de exploração, valorização de inventários)*, referida em a. do Ponto 6 anteriormente apresentado.

Investimento

Investimento por ano	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037
Ativos fixos tangíveis																			
Terrenos e Recursos Naturais																			
Equipamento Biológico -biodiversidade e sustentabilidade	40 804																		
Equipamento Biológico Plantas aromáticas	8 691																		
Equipamento biológico - pastagens	17 440																		
Equipamento biológico-florestais	6 341																		
Equipamento biológico	0																		
	0																		
Total Investimento em implementação	73 276	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Amortizações

Considerando que no sistema de gestão do LIFE existem parcelas em consociação de culturas e que os gastos de investimento inicial foram comuns, estabeleceu-se uma taxa de amortização média para o tipo de culturas incluídas em cada área de intervenção de acordo com a designação atribuída no quadro de investimento.



Amortizações:

Para cálculo das amortizações do investimento inicial foi aplicada a taxa de depreciação supra referida aos anos de produção de cada tipo de equipamento biológico.

Taxas de Depreciações e amortizações	
Ativos fixos tangíveis	
Equipamento Biológico -biodiversidade	1,00%
Equipamento Biológico Plantas aromáticas	20,00%
Equipamento biológico - pastagens	10,00%
Equipamento biológico-florestais	0,80%
Equipamento biológico	10,00%

Depreciações & Amortizações acumuladas	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037
Ativos fixos tangíveis	0	0	2 146	4 293	6 439	8 585	10 731	11 140	11 548	11 956	12 364	12 772	13 180	13 588	13 996	14 404	14 812	15 220	15 628
TOTAL	0	0	2 146	4 293	6 439	8 585	10 731	11 140	11 548	11 956	12 364	12 772	13 180	13 588	13 996	14 404	14 812	15 220	15 628

Valores Balanço	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037
Ativos fixos tangíveis	73 276	73 276	71 130	68 983	66 837	64 691	62 545	62 136	61 728	61 320	60 912	60 504	60 096	59 688	59 280	58 872	58 464	58 056	57 648
TOTAL	73 276	73 276	71 130	68 983	66 837	64 691	62 545	62 136	61 728	61 320	60 912	60 504	60 096	59 688	59 280	58 872	58 464	58 056	57 648

Considerando o crescimento e valorização dos ativos biológicos em função do seu benefício económico futuro, estimaram-se a valorização dos inventários de produção e a sua amortização após início da produção, obtendo-se:

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037
Total de valorização de inventário	1 131	1 131	1 131	1 131	1 131	1 131	1 131	1 131	1 131	1 131	1 131	1 131	1 131	1 131	1 131	1 131	1 131
Total amortizações relativas a valorização de inventário cortiça, montanha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Amortizações acumuladas relativas a valorização de inventários	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Valor acumulado de valorização de inventário	1 131	2 263	3 394	4 525	5 657	6 788	7 919	9 050	10 182	11 313	12 444	13 576	14 707	15 838	16 970	18 101	19 232



QUADRO VENDAS

O presente quadro apresenta um resumo anualizado de acordo com os pressupostos indicados não quadro de Análise de ganhos da intervenção (vendas, autoconsumos, ou redução de custos)

VENDAS e ou Contributos para melhorias de outras culturas	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037
Produção de aromáticas (biodiversidade)	0	0	289	577	577	577	577	577	577	577	577	577	577	577	577	577	577	577	577
Quantidades vendidas*preço	0	0	289	577	577	577	577	577	577	577	577	577	577	577	577	577	577	577	577
Produção florestal/ fibras naturais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quantidades vendidas*preço	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Melhoramento de pastagens			4 442	2 221	3 251	3 251	3 251	3 251	3 251	3 251	3 251	3 251	3 251	3 251	3 251	3 251	3 251	3 251	3 251
Quantidades vendidas*preço			4 442	2 221	3 251	3 251	3 251	3 251	3 251	3 251	3 251	3 251	3 251	3 251	3 251	3 251	3 251	3 251	3 251
Biodiversidade			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quantidades vendidas*preço			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros- biodiversidade			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quantidades vendidas*preço			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	4 731	2 798	3 828	3 828	3 828	3 828	3 828	3 828	3 828	3 828	3 828	3 828	3 828	3 828	3 828	3 828	3 828

Para quantificar os resultados da exploração foram valorizados os resultados de todas as plantações/culturas/melhoramentos fundiários realizados, independentemente do seu final (autoconsumo na exploração ou venda). Os valores apresentados na tabela supra correspondem à valorização económica a preços de mercado (preço de preços de mercado verificados por consulta de fontes indiretas (pesquisa de preços no produtor) . As quantidades consideradas reportam a produtividade padrão.

Para além dos ganhos associados à produção resultante da intervenção LIFE foram contabilizados os incrementos patrimoniais decorrentes da valorização dos ativos biológicos até ao início do seu ciclo produtivo. Estes incrementos medem as alterações positivas no valor dos ativos biológicos de investimento por via do seu crescimento. O valor é estabelecido com base na definição de "justo valor", conforme inscrita no SNC, considerando o valor no ponto de colheita, a sua idade e tipologia. Para efeito de valorização anual de todos os ativos biológicos foi adotado como critério o cálculo do valor do benefício económico esperado desse ativo (valor total da produção na vida útil do ativo face ao total do número de anos de duração desse mesmo ativo). Assim, e para as culturas permanentes com um



período de crescimento das plantas sem resultado em colheitas, foram estimados, com base nas tabelas de produtividade padrão referidas no quadro de ganhos de exploração, no número de anos até início da produção, os valores dos incrementos aos ativos biológicos conforme Tabela de ganhos da intervenção LIFE, donde resulta, por anos, os seguintes valores:

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037
Total de valorização de inventário	1 131	1 131	1 131	1 131	1 131	1 131	1 131	1 131	1 131	1 131	1 131	1 131	1 131	1 131	1 131	1 131	1 131
Valor acumulado de valorização de inventário	1 131	2 263	3 394	4 525	5 657	6 788	7 919	9 050	10 182	11 313	12 444	13 576	14 707	15 838	16 970	18 101	19 232

QUADRO DE CUSTOS DE MANUTENÇÃO ANUAL

Considerando que o Sistema de Gestão das explorações utilizada no projeto LIFE MONTADO-ADAPT assenta em gestão integrada, para cálculo dos valores da manutenção anual, foi feita uma estimativa considerando que as culturas podem coexistir no mesmo espaço e se potenciam entre si. Assim, e considerando que nos gastos gerais da exploração já estava incluído um gasto associado à manutenção das áreas de intervenção LIFE, os custos considerados para manutenção são residuais e pretendem apenas cobrir gastos específicos com as culturas implementadas. Este cálculo inclui materiais e serviços.

Custos de Manutenção	Custos Manutenção (%face a produção cruzeiro)	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	
		0	0	0	1 059	1 116	1 116	1 116	1 116	1 116	1 116	1 116	1 116	1 116	1 116	1 116	1 116	1 116	1 116	1 116	1 116	1 116
Produção de aromáticas (biodiversidade)	20,00%	0	0	0	58	115	115	115	115	115	115	115	115	115	115	115	115	115	115	115	115	115
Produção cortiça e montanhira (25 euros ha e 40 arvores ha com 180 arvores)		0	0	0	113	113	113	113	113	113	113	113	113	113	113	113	113	113	113	113	113	113
Melhoramento de pastagens	20,00%	0	0	0	888	888	888	888	888	888	888	888	888	888	888	888	888	888	888	888	888	888
Produção florestal/ fibras naturais	20,00%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



TOTAL CM	0	0	0	1 059	1 116	1 116	1 116	1 116	1 116	1 116	1 116	1 116	1 116	1 116	1 116	1 116	1 116	1 116	1 116	1 116
-----------------	---	---	---	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------

QUADRO DE FUNDO MANEIO

De acordo com os pressupostos utilizados, considerando todos os pagamentos e recebimentos a pronto pagamento e stocks de materiais de manutenção sem expressão, tem-se um impacto reduzido ao nível do fundo de maneiio. O valor calculado deriva especialmente do IVA associado ao investimento inicial, vendas e custos de manutenção. Assim tem-se:

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037
Necessidades Fundo Maneio																			
Reserva Segurança Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Clientes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Inventários	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estado	376	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	376	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Recursos Fundo Maneio																			
Fornecedores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estado	0	0	37	17	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27
TOTAL	0	0	37	17	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27
Fundo Maneio Necessário	376	0	-37	-17	-27	-27	-27	-27	-27	-27	-27	-27	-27	-27	-27	-27	-27	-27	-27
Investimento em Fundo de Maneio	376	-376	-37	20	-10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ESTADO	-376	0	37	17	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27
SS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IRS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IVA	-375,81	0,00	36,72	16,82	27,12	27,12	27,12	27,12	27,12	27,12	27,12	27,12	27,12	27,12	27,12	27,12	27,12	27,12	27,12



QUADRO DE FINANCIAMENTO

No financiamento do projeto foi considerada a cobertura do financiamento em 50% por incentivos públicos ao abrigo do LIFE (taxa média considerando a não elegibilidade de algumas despesas) e o remanescente por meios próprios da empresa.

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037
Investimento	73 652	-376	-37	20	-10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Necessidades de financiamento	73 652	-400	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fontes de Financiamento	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037
Meios Libertos	0	0	5 131	3 538	4 362	4 362	4 362	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319
Capital																			
Outros instrumentos de capital	37 014																		
Empréstimos de Sócios																			
Financiamento bancário e outras Inst. Crédito																			
Subsídios	36 638	0																	
TOTAL	73 652	0	5 131	3 538	4 362	4 362	4 362	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319

PONTO CRÍTICO

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037
Vendas e serviços prestados	0,00	0,00	4 731,00	2 798,40	3 828,40	3 828,40	3 828,40	3 828,40	3 828,40	3 828,40	3 828,40	3 828,40	3 828,40	3 828,40	3 828,40	3 828,40	3 828,40	3 828,40	3 828,40
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	1 131,30	1 131,30	1 131,30	1 131,30	1 131,30	1 131,30	1 131,30	1 131,30	1 131,30	1 131,30	1 131,30	1 131,30	1 131,30	1 131,30	1 131,30	1 131,30	1 131,30
CMVMC	0,00	0,00	1 058,70	1 116,42	1 116,42	1 116,42	1 116,42	1 116,42	1 116,42	1 116,42	1 116,42	1 116,42	1 116,42	1 116,42	1 116,42	1 116,42	1 116,42	1 116,42	1 116,42
FSE Variáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Margem Bruta de Contribuição	0,00	0,00	4 803,60	2 813,28	3 843,28	3 843,28	3 843,28	3 843,28	3 843,28	3 843,28	3 843,28	3 843,28	3 843,28	3 843,28	3 843,28	3 843,28	3 843,28	3 843,28	3 843,28
Ponto Crítico	#DIV/0!	#DIV/0!	2 113,86	2 134,94	2 137,98	2 137,98	2 137,98	406,46	406,46	406,46	406,46	406,46	406,46	406,46	406,46	406,46	406,46	406,46	406,46



MAPA DE EXPLORAÇÃO – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037
Vendas e serviços prestados	0	0	731	798	828	828	828	828	828	828	828	828	828	828	828	828	828	828	828
Subsídios à Exploração																			
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos																			
Variação nos inventários da produção			131	131	131	131	131	131	131	131	131	131	131	131	131	131	131	131	131
Trabalhos para a própria entidade																			
CMVMC	0	0	059	116	116	116	116	116	116	116	116	116	116	116	116	116	116	116	116
Fornecimento e serviços externos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gastos com o pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Imparidade de inventários (perdas/reversões)																			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Provisões (aumentos/reduções)																			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)																			
Aumentos/reduções de justo valor																			
Outros rendimentos e ganhos			073	073	073	073	073	204	204	204	204	204	204	204	204	204	204	204	204
Outros gastos e perdas																			
EBITDA (Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)	0	0	877	886	916	916	916	047	047	047	047	047	047	047	047	047	047	047	047
Gastos/reversões de depreciação e amortização	0	0	146	146	146	146	146	408	408	408	408	408	408	408	408	408	408	408	408
Gastos/reversões de depreciação e amortização (valorização de inventário)			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
EBIT (Resultado Operacional)	0	0	730	740	770	770	770	639	639	639	639	639	639	639	639	639	639	639	639



Juros e rendimentos similares obtidos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Juros e gastos similares suportados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	0	0	730	740	770	770	770	639	639	639	639	639	639	639	639	639	639	639	
Imposto sobre o rendimento do período	0	0	746	348	554	554	554	728	728	728	728	728	728	728	728	728	728	728	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	0	0	984	392	216	216	216	911	911	911	911	911	911	911	911	911	911	911	

QUADRO DE CASH FLOW

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037
Meios Libertos do Projeto																			
Resultados Operacionais (EBIT) x (1-IRC)	0	0	2 984	1 392	2 216	2 216	2 216	2 911	2 911	2 911	2 911	2 911	2 911	2 911	2 911	2 911	2 911	2 911	2 911
Depreciações e amortizações investimento inicial	0	0	2 146	2 146	2 146	2 146	2 146	408	408	408	408	408	408	408	408	408	408	408	408
Depreciações e amortizações valorização de inventários	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	5 131	3 538	4 362	4 362	4 362	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319
Investim./Desinvest. em Fundo Maneio																			
Fundo de Maneio	-376	376	37	-20	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CASH FLOW de Exploração	-376	376	5 167	3 518	4 373	4 362	4 362	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319
Investim./Desinvest. em Capital Fixo																			
Capital Fixo	-73 276	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Free cash-flow	-73 652	376	5 167	3 518	4 373	4 362	4 362	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319
CASH FLOW acumulado	-73 652	-73 276	-68 109	-64 590	-60 217	-55 855	-51 493	-48 173	-44 854	-41 534	-38 215	-34 895	-31 576	-28 256	-24 937	-21 618	-18 298	-14 979	-11 659



PLANO FINANCIAMENTO

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037
ORIGENS DE FUNDOS																			
Meios Libertos Brutos	0	0	5 877	3 886	4 916	4 916	4 916	4 047	4 047	4 047	4 047	4 047	4 047	4 047	4 047	4 047	4 047	4 047	4 047
Capital Social (entrada de fundos)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros instrumentos de capital	73 652	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Empréstimos Obtidos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Desinvest. em Capital Fixo																			
Desinvest. em FMN	0	376	37	0	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Proveitos Financeiros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total das Origens	73 652	376	5 913	3 886	4 927	4 916	4 916	4 047	4 047	4 047	4 047	4 047	4 047	4 047	4 047	4 047	4 047	4 047	4 047
APLICAÇÕES DE FUNDOS																			
Inv. Capital Fixo	73 276	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Inv Fundo de Maneio	376	0	0	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Imposto sobre os Lucros	0	0	0	746	348	554	554	554	728	728	728	728	728	728	728	728	728	728	728
Pagamento de Dividendos																			
Reembolso de Empréstimos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Encargos Financeiros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total das Aplicações	73 652	0	0	766	348	554	554	554	728	728	728	728	728	728	728	728	728	728	728
Saldo de Tesouraria Anual	0	376	5 913	3 120	4 579	4 362	4 362	3 493	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319
Saldo de Tesouraria Acumulado	0	376	6 289	9 410	13 988	18 351	22 713	26 206	29 526	32 845	36 165	39 484	42 804	46 123	49 443	52 762	56 082	59 401	62 720
Aplicações / Empréstimo Curto Prazo	0	376	6 289	9 410	13 988	18 351	22 713	26 206	29 526	32 845	36 165	39 484	42 804	46 123	49 443	52 762	56 082	59 401	62 720



BALANÇOS PREVISIONAIS

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037
ACTIVO																			
Ativo Não Corrente	73	73	72	71	70	69	68	68	69	70 371	71 094	71 817	72 541	73 264	73 987	74 710	75 434	76 157	76 880
Ativos fixos tangíveis	73	73	72	71	70	69	68	68	69	70 371	71 094	71 817	72 541	73 264	73 987	74 710	75 434	76 157	76 880
Propriedades de investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativo corrente	376	376	6 289	9 410	13 988	18 351	22 713	26 206	29 526	32 845	36 165	39 484	42 804	46 123	49 443	52 762	56 082	59 401	62 720
Inventários	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Clientes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estado e Outros Entes Públicos	376	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Diferimentos																			
Caixa e depósitos bancários	0	376	6 289	9 410	13 988	18 351	22 713	26 206	29 526	32 845	36 165	39 484	42 804	46 123	49 443	52 762	56 082	59 401	62 720
TOTAL ACTIVO	73	73	78	80	84	87	90	95	99	103	107	111	115	119	123	127	131	135	139
	652	652	550	656	219	567	914	131	173	216	259	302	344	387	430	472	515	558	601
CAPITAL PRÓPRIO																			
Capital realizado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros instrumentos de capital próprio	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37 014	37 014	37 014	37 014	37 014	37 014	37 014	37 014	37 014	37 014
Reservas	0	0	0	2 984	4 376	6 593	8 809	11 025	13 936	16 848	19 759	22 670	25 582	28 493	31 405	34 316	37 227	40 139	43 050
Excedentes de revalorização			1 131	2 263	3 394	4 525	5 657	6 788	7 919	9 050	10 182	11 313	12 444	13 576	14 707	15 838	16 970	18 101	19 232
Outras variações no capital próprio	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36 638	36 638	36 638	36 638	36 638	36 638	36 638	36 638	36 638	36 638
Resultado líquido do período	0	0	2 984	1 392	2 216	2 216	2 216	2 911	2 911	2 911	2 911	2 911	2 911	2 911	2 911	2 911	2 911	2 911	2 911
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	73	73	77	80	83	86	90	94	98	102	106	110	114	118	122	126	130	134	138
	652	652	767	291	638	986	333	376	419	461	504	547	589	632	675	717	760	803	846
PASSIVO																			
Passivo não corrente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Provisões																			



Outras Contas a pagar																			
Passivo corrente	0	0	783	365	581	581	581	755	755	755	755	755	755	755	755	755	755	755	755
Fornecedores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estado e Outros Entes Públicos	0	0	783	365	581	581	581	755	755	755	755	755	755	755	755	755	755	755	755
Acionistas/sócios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Financiamentos Obtidos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras contas a pagar																			
TOTAL PASSIVO	0	0	783	365	581	581	581	755	755	755	755	755	755	755	755	755	755	755	755
TOTAL PASSIVO + CAPITAIS PRÓPRIOS	73	73	78	80	84	87	90	95	99	103	107	111	115	119	123	127	131	135	139
	652	652	550	656	219	567	914	131	173	216	259	302	344	387	430	472	515	558	601

5. Avaliação de resultados económico-financeiros

AVALIAÇÃO DO INVESTIMENTO

Tabela de avaliação de investimento

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037
Free Cash Flow do Equity	0	-73 652	376	5 167	3 518	4 373	4 362	4 362	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	3 319	54 861
Taxa de juro de ativos sem risco	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Prémio de risco de mercado	1,79%	1,79%	1,79%	1,79%	1,79%	1,79%	1,79%	1,79%	1,79%	1,79%	1,79%	1,79%	1,79%	1,79%	1,79%	1,79%	1,79%	1,79%	1,79%	1,79%
Taxa de Atualização	1,79%	1,79%	1,79%	1,79%	1,79%	1,79%	1,79%	1,79%	1,79%	1,79%	1,79%	1,79%	1,79%	1,79%	1,79%	1,79%	1,79%	1,79%	1,79%	1,79%
Fator atualização	1	1,018	1,036	1,055	1,074	1,093	1,112	1,132	1,152	1,173	1,194	1,216	1,237	1,259	1,282	1,305	1,328	1,352	1,376	1,401
Fluxos Atualizados	0	-72 357	363	4 900	3 277	4 002	3 922	3 853	2 880	2 830	2 780	2 731	2 683	2 636	2 589	2 544	2 499	2 455	2 412	39 162
	0	-72 357	-71 994	-67 094	-63 817	-59 815	-55 894	-52 041	-49 160	-46 331	-43 551	-40 820	-38 137	-35 501	-32 912	-30 368	-27 869	-25 414	-23 002	16 160
Valor Atual Líquido (VAL)	16 160																			



	#NÚM	#NÚM	-99%	-73%	-57%	-42%	-32%	-25%	-20%	-17%	-14%	-11%	-9%	-8%	-6%	-5%	-4%	-3%	-2,43%	3%
--	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	--------	----

Taxa Interna de Rendibilidade	3,45%
-------------------------------	-------

Pay Back period	+20 Anos
-----------------	----------

Numa análise de rentabilidade ao investimento verifica-se, neste caso, uma rentabilidade bastante baixa, com um período de recuperação do capital de mais de 20 anos e uma taxa interna de rentabilidade do investimento de 3,45%, considerando uma taxa de atualização de 1,79% (valor registado de taxa de juro para empréstimos a Sociedades não financeira e montantes inferiores a 1 milhão de euros, dezembro de 2020 – Fonte: Banco de Portugal, Taxas de juro bancárias- Empréstimos e depósitos). No final do período em estudo, e considerando o valor residual do investimento, o projeto apresenta um VAL-Valor acrescentado líquido positivo justificado pelos resultados correntes positivos estimados em todo o período da intervenção e na valorização do património biológico da exploração. A aposta em aromáticas, pastagens e forragens permite ganhos de exploração positivos logo nos primeiros anos de exploração. O muito elevado período de recuperação do capital investido justifica-se pelo caráter infraestruturante do investimento realizado e pela elevada taxa de mortalidade das plantas aromáticas introduzidas na exploração.

De realçar que a intervenção LIFE deve ser analisada numa perspetiva de complementaridade face à gestão corrente da exploração sendo que os seus gastos de manutenção das culturas e plantações estão considerados tendo em atenção apenas o incremento resultante do projeto e não o total de gastos necessários para novas explorações. Esta opção de análise só é possível por, também ao nível dos ganhos associados ao projeto LIFE, apenas se valorizar os ganhos diretos e não os impactos em outras culturas/plantações previamente existentes e que sofrem impactos positivos resultantes da aposta em biodiversidade e do investimento em sustentabilidade do uso dos recursos (exemplo das plantações específicas para reforço da polinização e da proteção de solos contra a erosão e da manutenção das linhas de água).

A exploração não registou investimento em novas plantações de sobreiro e azinheira (estruturantes do Montado tendo procedido à proteção da regeneração natural com base em plantas existentes. As ervas aromáticas registaram uma mortalidade muito elevada atingindo em algumas espécies



100% e na maioria dos casos cerca de 80% das plantas introduzidas (exceção para a lavanda). As aromáticas mais resistentes nesta exploração (neste caso a lavanda) apresentam uma taxa de sobrevivência de cerca de 95%. De acordo com a responsável da exploração estes resultados justificam-se sobretudo por se terem registado anos anormalmente quentes e com ventos muito secos na primavera.

Indicadores

Tabela de indicadores do projeto

INDICADORES ECONÓMICOS	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037
Taxa de Crescimento do Negócio	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	-41%	37%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Rentabilidade Líquida sobre o rédito	#DIV/0!	#DIV/0!	63%	50%	58%	58%	58%	76%	76%	76%	76%	76%	76%	76%	76%	76%	76%	76%	76%

INDICADORES ECONÓMICOS - FINANCEIROS	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037
Return On Investment (ROI)	0%	0%	4%	2%	3%	3%	2%	3%	3%	3%	3%	3%	3%	2%	2%	2%	2%	2%	2%
Rendibilidade do Ativo	0%	0%	5%	2%	3%	3%	3%	4%	4%	4%	3%	3%	3%	3%	3%	3%	3%	3%	3%
Rotação do Ativo	0%	0%	6%	3%	5%	4%	4%	4%	4%	4%	4%	3%	3%	3%	3%	3%	3%	3%	3%
Rendibilidade dos Capitais Próprios (ROE)	0%	0%	4%	2%	3%	3%	2%	3%	3%	3%	3%	3%	3%	2%	2%	2%	2%	2%	2%

INDICADORES FINANCEIROS	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037
Autonomia Financeira	100%	100%	99%	100%	99%	99%	99%	99%	99%	99%	99%	99%	99%	99%	99%	99%	99%	99%	99%
Solvabilidade Total	#DIV/0!	#DIV/0!	10034%	22107%	14492%	15068%	15644%	12601%	13136%	13672%	14207%	14742%	15278%	15813%	16349%	16884%	17420%	17955%	18491%

INDICADORES DE LIQUIDEZ	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037
Liquidez Corrente	#DIV/0!	#DIV/0!	8,03	25,79	24,07	31,58	39,08	34,71	39,11	43,51	47,90	52,30	56,70	61,09	65,49	69,89	74,28	78,68	83,08
Liquidez Reduzida	#DIV/0!	#DIV/0!	8,03	25,79	24,07	31,58	39,08	34,71	39,11	43,51	47,90	52,30	56,70	61,09	65,49	69,89	74,28	78,68	83,08

INDICADORES DE RISCO NEGÓCIO	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037
Margem Bruta	0	0	2 541	551	1 581	1 581	1 581	1 581	1 581	1 581	1 581	1 581	1 581	1 581	1 581	1 581	1 581	1 581	1 581



Na análise dos indicadores do negócio há que ter em conta que estes respeitam exclusivamente aos resultados diretos do investimento da intervenção *LIFE Montado Adapt* na exploração, nas premissas e pressupostos em que foi estimado. O efeito do valor do subsídio ao investimento também é relevante na redução do risco de negócio (análise económico-financeira).

Ao nível do **desempenho económico** do negócio verifica-se que o mesmo inicia as suas vendas e/ou autoconsumos para a empresa a partir de 2021, ano em que as ervas aromáticas e as pastagens iniciam a produção, sendo que em 2022 se regista uma taxa negativa de crescimento justificada pela redução da produtividade das pastagens neste ano. Esta redução deriva do facto de apenas no ano de introdução da melhoria da pastagem se ter incluído uma adubação dos solos, a qual não é mantida nos anos seguintes.

Após esta fase estagna durante o período em estudo, considerando apenas a manutenção do investimento inicial e o facto de nenhuma das outras espécies entrarem em produção no período de análise (estimou-se que os sobreiros, considerando a idade e estado vegetativo, só entram em produção após 20 ou 25 anos).

Os **indicadores económico-financeiros** apresentam-nos valores positivos, mas muito baixos, pouco atrativos para o investidor, considerando o nível de risco decorrente da componente climática/ambiental especificamente associada à produção agrícola e o elevado investimento em ativos fixos.

Os **indicadores de autonomia e liquidez** não são relevantes na análise, considerando que se trata de um investimento efetuado exclusivamente com financiamento por incentivos públicos não reembolsáveis e por capitais próprios da exploração. Importa, contudo, salientar que, para estes resultados positivos contribui o resultado líquido positivo da exploração evidenciado desde o primeiro ano de atividade produtiva (2021).

Ao nível **dos indicadores de risco negócio** regista-se que o projeto apresenta Margem Bruta (medida neste projeto pela diferença entre o Volume de negócios e os Custos de manutenção diretos das culturas/plantações) positiva desde o primeiro ano de exploração produtiva (contado do início da primeira colheita) o que está justificado pelo ganho derivado da consociação entre culturas de ciclo curto e médio (pastagens e aromáticas) com culturas de ciclo longo e em biodiversidade (sem retorno económico contabilizado). A margem bruta é reduzida traduzindo a elevada mortalidade das espécies plantadas e o elevado investimento em biodiversidade, os quais não têm ganhos económicos contabilizados na presente análise.



CONCLUSÕES

Em síntese, a análise da intervenção LIFE Montado-Adapt na Dehesa La Atalaya apresentam como principais conclusões:

- A intervenção *LIFE Montado-adapt* representa uma abordagem estratégica para a sustentabilidade ambiental, social, económica e financeira do Montado tradicional e os seus resultados devem ser sempre analisados nesta dimensão multidisciplinar, destacando-se, ao nível dos resultados:
 - Aumento da resiliência do Montado pelo investimento na proteção e regeneração da biodiversidade com elevado investimento em plantações/culturas/melhoramentos sem retorno económico direto (plantações e culturas que não originam vendas e/ou produções para autoconsumo) mas com elevado impacto ambiental na polinização, proteção dos solos e dos recursos naturais;
 - Investimento em biodiversidade e em proteção de solos é elevado, contribuindo para a manutenção e regeneração natural do Montado na exploração, sendo que este investimento tem um retorno de muito longo prazo;
 - As operações realizadas na exploração permitem reduzir os riscos e potencial gravidade de calamidades naturais tais como cheias ou incêndios florestais;
- O investimento apresenta o seu ponto crítico operacional no primeiro ano de exploração, (embora com valores mais baixos a partir do terceiro ano) apresentando, nas condições projetadas, resultados operacionais e líquidos positivos também a partir do primeiro ano de atividade produtiva. Estes resultados só são possíveis pelo recurso a um sistema integrado de gestão do Montado que contempla culturas/plantações de espécies que entram em produção após o primeiro ano de implantação em paralelo com plantações de ciclo muito longo como é o caso do sobreiro e pela opção de valorização do património biológico plantado (árvores em crescimento);
- O período de retorno do investimento, no caso da Dehesa La Atalaya é de mais de 20 anos. Este período muito elevado deriva do elevado peso do investimento em culturas/plantações sem finalidade de produção direta (biodiversidade) e á elevada mortalidade registada nas plantações efetuadas;
- Na perpetuidade o projeto apresenta um Valor Atual Líquido positivo, evidenciando um contributo positivo para a sustentabilidade económica da exploração.



Pela análise efetuada conclui-se que a intervenção LIFE, na modalidade em que foi implementada na Dehesa La Atalaya, não se apresenta atrativa sob o ponto de vista do retorno do capital investido, evidenciou o elevado risco associado às condições climáticas nas áreas de Montado, traduzida em baixas taxas de sobrevivência das espécies plantadas, mas permitiu, por via da diversificação de culturas, resultados operacionais positivos desde o primeiro ano de atividade produtiva apresentando-se como um contributo positivo para a sustentabilidade da exploração no longo prazo.